



A Prefeitura de São Carlos, por meio da Secretaria de Gestão de Cidade e Infraestrutura, promoveu, na tarde desta terça-feira (05/05), no auditório Sérgio Mascarenhas, na Embrapa Instrumentação Agropecuária, a audiência pública sobre o Plano Diretor. Especialistas, produtores e representantes da Prefeitura se reuniram para discutir como o campo, responsável por grande parte da riqueza natural e alimentar da cidade, deve ser incorporado ao planejamento urbano e ambiental. O chefe-geral da Embrapa Instrumentação, José Manoel Marconcini, lembrou que a instituição já participa do Plano Diretor desde os anos 80 e reforçou a necessidade de olhar para todo o território. “A área rural precisa ser contemplada. A Embrapa procura sempre se aproximar do homem do campo e da Prefeitura para pensar o futuro da agricultura no município”, disse.

O pesquisador e ex-presidente da Embrapa, Sílvio Crestana, trouxe dados que revelam a dimensão do rural em São Carlos: 85% da área do município é ocupada pelo campo, responsável por 30% da água que abastece a cidade e por alimentos que chegam à merenda escolar. “Embora apenas 2% da população viva no campo, é dali que saem energia, água e alimentos. O rural tem uma importância enorme e precisa estar no plano diretor”, destacou.

O agricultor Flávio Marchesin, do Sítio São João, relata o papel na recuperação ambiental da bacia do Ribeirão Feijão, manancial que abastece São Carlos. “É gratificante poder ajudar na conservação desse recurso vital e mostrar os benefícios da agricultura sustentável”, afirmou.

Já Ricardo Santos Silva, da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), apresentou resultados do Programa Balde Cheio, que apoia pequenos produtores na produção de leite e queijo artesanal com inspeção oficial. “A ideia é mostrar casos de sucesso e motivar outros agricultores a multiplicarem essa experiência”, explicou.

O chefe da Embrapa Pecuária Sudeste, Alexandre Berndt, reforçou que não há desenvolvimento pleno sem integrar comércio, indústria, serviços e agropecuária. “Sociedade urbana e rural são uma só. Precisamos unir forças para que todos os setores contribuam para

a prosperidade do município”, afirmou.

O assessor do prefeito Netto Donato, João Muller, destacou que quase 90% do território de São Carlos é rural. “O Plano Diretor não legisla apenas sobre a área urbana, mas sobre todo o município. Fechamos essa fase com chave de ouro, ouvindo especialistas e produtores para garantir um crescimento equilibrado e sustentável”, disse.

{gallery}maio_2026/PlanoDiretor{/gallery}

(06/05/2026)